



*Ano 2 - n°09 - Abril 2009*

## **Introdução**

"Entendes o que estás lendo?" é uma revista bimestral para estimular a leitura das Sagradas Escrituras. O objetivo é providenciar material para pastores, evangelistas, presbíteros, líderes de jovens e adolescentes, material para estudos bíblicos e para escola dominical.

Se quiser enviar material: uma pergunta, um sermão, um artigo ou sua reação sobre essa revista, basta enviar um e-mail para [abramecelia@globocom.com](mailto:abramecelia@globocom.com) O Editor avaliará o material e o selecionará para edição. Os números anteriores dessa revista se encontram no seguinte web site: [www.irbmaceio.com.br](http://www.irbmaceio.com.br).

## **Editorial**

Prezados leitores,

Estamos felizes que novamente podemos apresentar mais uma edição da nossa revista 'Entendes'. Esperamos que realmente o seu objetivo de estimular a leitura das sagradas escrituras tenha sido desenvolvido na vida dos irmãos. Esta edição está um pouco atrasada devido aos inúmeros trabalhos que devemos cumprir em nosso trabalho pastoral.

Queremos agradecer pelos sermões que os pastores Elissandro José Viera Rabêlo e Manoel Luis Ferreira apresentaram. Que Deus abençoe a leitura desses sermões!

Esta edição cobrirá o período até Agosto 2009. Pois estarei viajando até o final de Agosto, então será difícil cumprir a tarefa editorial nas semanas que vem. Esperamos voltar com uma outra edição no final do mês de Setembro 2009.

Sei que muitas pessoas estão viajando no mês de Julho e de Agosto. Pensando nisso, nós sabemos que muitas coisas podem acontecer. Diariamente podemos ler nos Jornais sobre acidentes. Hoje mesmo li que um uma família estava voltando das suas férias, mas o

pneu estourou e o carro capotou. O pai da família faleceu e o resto da família saiu ferida. Todos os dias acontecem tais acidentes. E sem pensar sobre acidentes maiores com aviões. Faz pouco tempo que tive que viajar de avião. Um dia depois do acidente chocante do avião de Air France. Um pouco depois da viagem meditei nas palavras de Salmo 107: 23-30. Um texto que fala sobre pessoas que estavam viajando: *"Os que, tomando navios, descem aos mares, os que fazem tráfico na imensidade das águas, esses vêem as obras do Senhor e as suas maravilhas nas profundezas do abismo. Pois Ele falou e fez levantar o vento tempestuoso, que elevou as ondas do mar. Subiram até aos céus, desceram até aos abismos; no meio destas angústias, desfaleça-lhes a alma. Andaram, e cambalearam como ébrios, e perderam todo tino. Então, na sua angústia, clamaram ao Senhor, e ele os livrou das suas tribulações. Fez cessar a tormenta, e as ondas se acalmaram. Então se alegraram com a bonança; e, assim, os levou ao desejado porto.*

Isso é realmente uma grande benção, se acontecer. Que Deus vos leve ao desejado porto, meus irmãos, se estiver planejando uma viagem. Nunca esqueça que todas as nossas viagens começam e terminam com a condição de Tiago (4,15): Se o Senhor quiser, não só viveremos, como também faremos isto e aquilo. Amém!

Pr. Abram de Graaf



## O ANTIGO TESTAMENTO.

### O livro de Gênesis

#### 6. Salvos pela água.

##### 6.2. Quase! - Gênesis 7

O julgamento de Deus se executou num tamanho colossal. Existe muita discussão entre os teólogos sobre a questão se o dilúvio atingiu toda a terra.

Um exemplo dessa discussão encontra-se no comentário resumido do professor G.Ch. Aalders sobre o livro de Gênesis. Neste livro ele trata também as questões a respeito do prazo, do momento e do contexto histórico do dilúvio e ele fala também sobre as histórias do dilúvio que se encontram em outras culturas do Oriente Médio.

Seja como for, o dilúvio foi uma enchente enorme, que não teve igual na história da humanidade (Compare com Gênesis 8,21 e 9,11.15). O mundo afundou e só uma família foi salva. O dilúvio pode ser chamado uma catástrofe: um desastre enorme. Tudo foi destruído pela água. O Espírito Santo usou Pedro para conectar o dilúvio com o batismo.

A forma do Batismo faz a mesma coisa na oração. Através do livro do Batismo de Lutero (1523) este pensamento entrou na forma das igrejas reformadas na Holanda. E pode ser que esta conexão entre o batismo e o dilúvio tem raízes profundas que se estendem até o início da igreja de Cristo. Mas como é exatamente a relação entre o batismo e o dilúvio? Falando sobre o batismo, nós pensamos na purificação dos pecados. Mas isso é só um aspecto do batismo, e isso tem nada a ver com o aspecto que Pedro mencionou. O contexto das palavras de Pedro é muito complicado (1 Pedro 3, 19-20ª). Não posso tratar este contexto aqui, mas quem quiser saber mais pode ler o comentário de P.H.R. Houwelingen, *I Petrus, Rondzendbrief uit Babylon (1991)*.

Pedro não fala sobre o batismo como um banho agradável, mas ele se aprofunda mais e fala sobre o significado básico da palavra 'batizar' no grego. Esta palavra, que significa 'imersão', tem também o significado 'afundar-se' ou 'afogar', ou até 'naufragar'. Temos que pensar neste sentido 'afogar', quando Pedro fala sobre o batismo em conexão com o dilúvio.

Paulo pensa na mesma direção quando ele conecta o batismo com o sepulcro em Romanos 6,3. "*Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte?*" Batizar é afogar! Graças a Deus, isso não quer dizer que o batismo é fatal. O batismo é um símbolo excelente do amor salvador de Deus. Mas esta salvação é uma vitória no último momento. Enquanto a água estava chegando com o seu poder destruidor, levou Deus Noé e a sua família na arca e assim salvou todas as oito pessoas. Da mesma maneira não nos afogamos no batismo, embora mereçamos, mas somos salvos porque temos o nome de Cristo. Este nome se tornou numa bóia de salvação para nós. Ele si 'afogou' (Mt. 10,38 e Luc. 12,50) para que nós sobrevivemos eternamente. O batismo é um sacramento comvente. Cada vez de novo. Mas ele tem também um aspecto muito sério: sem Cristo afogamos, eternamente. Mas tanto como Deus ofereceu a arca a Noé para salvá-lo da água ameaçadora, que destruiu tudo e todos, Ele também oferece a salvação a todos que crêem no nome de Jesus. O batismo significa a condenação da nossa vida apodrecida (compare com Gênesis 6,5). O batismo é uma capitulação: afogar para que Cristo viva em nós.

Leia também o livro excelente de dr. Jacob van Bruggen, *Het diepe water van de doop*. (A água profunda do batismo).

*Esse comentário foi tirado do livro "Hij Begon" do pastor Elbart C. Luth.*



### **Culto de Ação de Graças**

Cada ano aqui na Colônia Brasolândia, logo após o período da Colheita, na primeira quarta-feira do mês de junho, nós temos o bom compromisso de celebrarmos ao SENHOR Deus com um culto de ação de graças. Nesse culto agradecemos a Ele por todas as bênçãos concedidas em nosso trabalho com o campo. Mas, não apenas no trabalho do campo, e sim em todas as áreas de nossas vidas. Nesse culto a coleta vai para uma obra de caridade. Essa é uma oferta que sempre vai bem além das ofertas normais dos outros cultos. Essa é uma oferta de ação de graças. Sempre temos muito, o que agradecer ao nosso Deus. Ele nos concede bênçãos a cada dia.

Falei de bom compromisso, porque este não é meramente um costume das Igrejas da Holanda, mas é sim, um compromisso firmado pelo povo de Deus em agradecer ao autor da criação pelo sustento de cada dia. Acho e entendo, com esse compromisso, que fazemos a vontade de nosso SENHOR Deus e reconhecemos a nossa total dependência dEle. Como uma criança que depende de seus pais, assim dependemos de Deus que a todos dá com a sua bondade e grande amor. Por isso, agradecemos sempre a Ele publicamente em um culto muito especial no qual invocamos a sua presença.

Pr. Manoel Luís Ferreira

*Sermão do Ministro da Palavra, Manoel Luís Ferreira, Beto. Proferido durante o culto de Ação de Graças, na quarta-feira, dia 03 de junho de 2009, na Colônia Brasolândia, em Unai - MG.*

Leitura: Salmo 147. nvi

Texto: Salmo 147:7-14.

### **INTRODUÇÃO:**

Amada Igreja de Jesus Cristo! Hoje é dia de dar graças a Deus por tudo o que recebemos dEle. Hoje é dia de dar graças a Deus por tudo o que recebemos de sua maravilhosa mão. Hoje é o dia de ação de graças. É o dia em que a Igreja louca a Deus pelo seu sustento de cada dia. Portanto, dar graças ao bom Deus Todo-Poderoso é um grande privilegio.

Agora, neste culto de hoje à noite dirigimos todos nossos pensamentos a Deus. Pensamos em nosso Criador. Ele que é o Sustentador das nossas vidas. Ele que nos proporcionou as bênçãos por mais um ano através e em nosso trabalho. Então, sempre dá para contar com o nosso SENHOR. E nesta noite, cheios de gratidão, queremos agradecer por havermos contado com o nosso SENHOR Deus que nos atendeu.

Mais uma vez Deus não nos decepcionou. Aliás, Deus nunca nos decepciona. Somos nós quem O deixamos triste por várias vezes. O salmista nos ordena, versículo 7: "***Cantem ao SENHOR com ações de graças; ao som da harpa façam música para o nosso Deus***". O tom central do salmista aqui é gratidão a Deus. Gratidão por algo maravilhoso que havia recebido. Mas, que algo era esse?

Vejamos então, o que está escrito nos versículos 2, 3 e 6: "***O SENHOR edifica Jerusalém; Ele reúne os exilados de Israel. Só Ele cura os de coração quebrantado e cuida das suas feridas. O SENHOR sustém o oprimido, mas lança por terra o ímpio***". Aqui, irmãos há sim, um grande motivo de agradecimento. Deus anima os desanimados. Somente Deus é quem traz livramento para os doentes. Somente Deus é quem livra e protege os fracos das mãos dos perversos. Mas também devemos pensar em nós. Somos uma comunidade de maioria agrícola. O salmista fala que Deus derrama a sua chuva para que haja alimento. Não podemos deixar de agradecer ao nosso bom Deus que nos supre com os frutos de Sua bondade.

### **TEMA:**

***AGRADECER AO SENHOR PELOS FRUTOS DO TRABALHO, É RECONHECER A BÊNÇÃO DO SENHOR VINDA SOBRE NÓS!***

O salmista nos conduz, nos leva e nos faz refletir sobre a grandiosidade de Deus em cuidar com tanto amor e cuidado da sua criação. Todas as criaturas recebem das mãos de Deus. É, Deus sabe que todos precisam dos cuidados que somente Ele é quem pode dá. O salmista nos escreve, versículos 8 e 9: "***Ele cobre o céu de nuvens, concede chuvas à terra e faz crescer a relva nas colinas. Ele dá alimento aos animais, e aos filhotes dos corvos quando gritam de fome***". Nada ou ninguém é esquecido pela ação paternal de Deus. Agora, se o nosso Deus cuida dos animais e de nós, seus filhos pela fé em Jesus Cristo? Será que Ele cuida também? Cristo pergunta em Mateus 6:26 - "***Observem as aves do céu: não semeiam nem colhem nem armazenam em celeiros; contudo, o Pai celestial as alimenta. Não tem vocês muito mais valor do que elas***".

O ponto aqui irmãos, é que se Deus alimenta as aves do céu que têm a sua importância menor do que as dos crentes, Ele nunca se esquece das pessoas que crêem nEle. Portanto, não fiquem desesperados, entregue seus cuidados nas mãos do SENHOR Deus e Ele cuidará de você. Ele já tem feito isto dando frutos ao seu trabalho. Portanto, seja grato! Cristo afirma ainda, Mateus 6:33 - *"Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas"*. Cristo não manda ficar sem trabalhar. Mas sim esperar em Deus é com trabalho. Deus derrama suas bênçãos sobre nós por meio do trabalho. Por isso, devemos ser gratos!

***AGRADECER AO SENHOR PELOS FRUTOS DO TRABALHO, É RECONHECER A BÊNÇÃO DO SENHOR VINDA SOBRE NÓS!***

Quero perguntar a você que está aqui nesta noite: Como vai com a sua vida de gratidão? Você se lembra de agradecer a Deus pelas bênçãos que Ele derrama sobre você? Foi mais uma temporada que passou. Plantou-se, colheu-se. Trabalhou-se e os frutos vieram. Pouco ou muito, mas vieram. Mais uma vez fomos sustentados e fomos abençoados pelo Deus criador. É assim! Devemos olhar para nosso sustento e sermos gratos e contentes com nosso SENHOR Deus. Sermos gratos e bem contentes com tudo o que Deus nos tem dado. Deus olha com o seu grande amor para cada um de nós. Ele nos abençoa!

O nosso texto também fala de quem Deus se agrada. No versículo 11 está escrito: ***"O SENHOR se agrada dos que o temem, dos que colocam sua esperança no seu amor leal"***. Agradecer ao SENHOR Deus é também mostrar temor a Deus. Quando nós tememos a Deus, também confiamos que apenas Ele é quem pode nos auxiliar, nos ajudar nas nossas lutas de cada dia. É nEle que nós depositamos a nossa confiança para a nossa realização de cada dia. Dele, de Deus, vem o que nós necessitamos cada dia. Deus tem um amor leal para com o seu povo. Para com cada um que crer fielmente nEle. Deus é sim, sempre leal. Quer dizer, Ele não deixa de lado aquele que Ele ama. Sim, irmãos é Deus quem supre seu povo com o melhor trigo. As maravilhas do SENHOR Deus sobre a terra, mas, em especial sobre o seu povo são de fato muito grandes. Portanto, não sejamos ingratos para com esse Deus de amor tão leal. Ele tem derramado suas ricas bênçãos sobre cada um de nós e nos mantido para Ele em amor. É Deus quem nos mantém bem seguros e guardados para Ele. Agradeçamos ao SENHOR

***AGRADECER AO SENHOR PELOS FRUTOS DO TRABALHO, É RECONHECER A BÊNÇÃO DO SENHOR VINDA SOBRE NÓS!***

#### ***CONCLUSÃO:***

Hoje nós viemos à Igreja para agradecer. Gratidão, isto é algo que cada um de nós devemos sempre ter. Mas, gratidão é algo que também muitos ainda devem aprender. Mas, de quem você deve ou pode aprender gratidão? Há crentes que servem de exemplo para nós? Com toda certeza existem pessoas que faz muito para Deus e para o seu próximo. E Você percebe que o que tal pessoa faz é de coração e não para receber elogio. Mas, às vezes, essas pessoas te decepcionam.

Há uma pessoa que jamais te decepcionará. Durante sua vida inteira Ele serviu ao seu Pai. Ele nunca cometeu nenhum pecado. Mas, em um determinado dia, Ele sofreu todas as nossas culpas. Dele aprendemos a verdadeira gratidão. Cada domingo confessamos nossa fé nEle. Creiamos cada dia em Cristo. E só nEle depositemos nossas vidas e nossa esperança.

Aponte os seus pensamentos para Jesus, o Filho de Deus. Pois, dEle nós aprendemos a ser realmente gratos por tudo. **AMÉM!**



### ***Sermão de pastor Elissandro José Vieira Rabêlo.***

**Leitura: Mateus 7.7-12; I João 3.21-24**

**Texto: I João 3.22**

Amados irmãos no Senhor Jesus Cristo

Um dos privilégios que temos como filhos de Deus em Cristo é o privilégio de orar ao Senhor. Pela obra de Cristo nós temos livre acesso ao trono da graça de Deus e podemos com toda ousadia e liberdade apresentar ao Nosso Pai Celeste nossos pedidos e agradecimentos por meio da oração. Temos não só o privilégio de se aproximar de Deus pela oração, mas também a promessa que ele mesmo nos dá de querer ouvir e responder nossas orações. Jesus disse: *"Pedi e dar-se-vos-à; buscai e achareis"* (Mt. 7.7). E João afirmou que tudo aquilo que pedimos, dele recebemos (I Jo. 3.22).

Sabemos dessas coisas. Temos livre acesso a Deus. Ele quer ouvir e atender nossas orações. Porém, temos muitas vezes negligenciado a prática da oração. Não temos orado como convém. Não temos buscado com mais fervor e constância a presença de Deus. A preguiça espiritual tem afastado muitos crentes da oração. A correria do dia a dia tem sufocado o precioso momento de comunhão com Deus por meio da oração. Temos tempo para fazer muitas coisas, mas não temos reservado tempo para estar a sós com Deus em oração. Muitas pessoas são disciplinadas para fazerem dietas e exercícios físicos para manterem seus corpos saudáveis. E isso não é ruim. É uma coisa boa. Mas o problema é que muitos não são disciplinados para exercícios espirituais, como a oração, a fim de manterem a saúde das suas almas. É bom lembrar do que Paulo nos ensina em I Timóteo 4.8: *"Pois o exercício físico para pouco é proveitoso, mas a piedade para tudo é proveitosa, porque tem a promessa da vida que agora é e da que há de ser"*.

Meus irmãos! Se desejamos crescer espiritualmente e ser crentes mais ativos e dedicados ao Senhor, então precisamos orar mais. Se desejamos ver o poder e a benção de Deus se manifestar em nossas igrejas, temos de invocar o nome do Senhor, clamar por sua misericórdia, pedir que ele nos visite com o seu Espírito. Os grandes homens e mulheres de Deus do passado foram pessoas de oração. Pessoas que tinham prazer de estar na presença de Deus. Davi, Ana, Daniel, Paulo, os crentes da igreja primitiva, todos eles perseveravam na oração (Sl. 55.17; Dn. 6.10; I Ts. 5.17). Deus fez grandes coisas por meio deles e abençoou suas vidas. Todos eles seguiram o exemplo de Cristo que sempre reservava tempo e tinha prazer em buscar Seu Pai em oração.

Jesus nos ensinou com seus atos e palavras a valorizar a oração. Em Mateus 7.7-11 ele nos motiva a orar garantindo-nos que o Pai vai atender aqueles que o buscam. *"Pedi e dar-se-vos-à; buscais e achareis... pois todo que pede recebe e o que busca encontra"*. No texto da

nossa pregação, João repete o ensino de Cristo afirmando que aquilo que pedimos, dele recebemos (I Jo. 3.22). Que incentivo irmãos para buscarmos a Deus em oração! Ele nos dará o que lhe pedirmos!

Mas será que Jesus e João estão nos ensinando que apenas o fato de orarmos a Deus nos garante que Ele vai nos dar o que pedimos? Será que tudo o que peço a Deus, eu vou receber? Na verdade, Deus ouve todas as orações, mas isso não quer dizer que ele atende a todos os nossos pedidos. A Bíblia nos apresenta algumas condições necessárias à nossa oração para que Deus nos ouça e nos conceda aquilo que lhe pedimos.

*Em primeiro lugar, nossa oração deve ser feita segundo a vontade de Deus (I Jo. 5.14; Sl. 37.4). Temos de pedir a Deus tudo aquilo que realmente precisamos e que ele nos manda pedir em sua palavra (arrependimento, perdão, sustento necessário, proteção, sabedoria, fé). Uma oração segundo a vontade de Deus é uma oração com motivação santa, ou seja, quando pedimos algo que promova a glória de Deus e não os nossos prazeres e interesses egoístas (Tg. 4.2,3).*

*Em segundo lugar, temos de orar com fé, em nada duvidando, mas crendo firmemente nas promessas de Deus (Mt. 21.22; Tg. 1.5-7). Afinal de contas, o Nosso Deus é um Pai Perfeito. Ele é Bondoso, Poderoso e Fiel. Com certeza, ele dará boas dádivas aos seus filhos que nele confiam (Mt. 7.11).*

*Em terceiro lugar, temos de orar em nome de Cristo. Jesus nos ensinou que tudo que pedimos ao Pai em seu nome, o Pai nos concederá (Jo. 16.23,24). Orar em nome de Jesus não é simplesmente citar seu nome na oração por uma ou mais vezes. Mas é reconhecer que ele é nosso único mediador e que todas as bênçãos que recebemos de Deus é por causa dele. Orar em nome de Jesus é ter amor por ele, é desejar o que ele deseja, é pedir ao Pai aquilo que Jesus deseja que peçamos - que o Nome do Pai seja sempre glorificado.*

*Além disso, para que Deus responda nossas orações temos de viver em obediência aos mandamentos de Deus. É isso que João nos ensina no nosso texto: "... e aquilo que pedimos, dele recebemos, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos diante dele o que lhe é agradável" (I Jo. 3.22). Portanto, a doutrina que o Espírito Santo nos ensina em nosso texto é esta:*

## **DEUS RESPONDE A ORAÇÃO DOS QUE GUARDAM OS SEUS MANDAMENTOS**

No contexto do nosso texto, o apóstolo João está falando da segurança do crente diante de Deus (19-24). Deus conhece a nossa vida completamente. Se a nossa consciência nos acusar de pecado, podemos recorrer a ele em oração e pedir perdão. Com um coração purificado, temos a confiança, a liberdade de buscar a Deus em oração. João fala da confiança do crente para ter acesso a Deus e também para receber as suas respostas (21). Nesse contexto de oração, João fala sobre guardar os mandamentos de Deus. Ele explica a relação entre as respostas de Deus e a guarda dos mandamentos. Deus responde as orações dos que guardam os seus mandamentos.

Por duas vezes em sua carta João fala sobre a oração na vida do crente. Ele nos ensina em I Jo. 5.14,15 que temos de orar segundo a vontade de Deus. No nosso texto, ele afirma que para sermos atendidos por Deus, temos de guardar os seus mandamentos. Guardar os mandamentos de Deus é também um ponto importante que João trata na sua carta. Ele

disse que somente os que guardam os mandamentos de Deus são aqueles que realmente conhecem a Deus (2.3,4). E conforme o nosso texto, somente quem guarda os mandamentos, recebe a resposta de Deus para os seus pedidos (3.22). João está se referindo a ele e a todos os verdadeiros crentes. Ao mesmo tempo, ele está combatendo os falsos mestres que diziam conhecer a Deus, que certamente faziam suas orações, mas na prática não guardavam os mandamentos de Deus, pois desprezavam o cuidado com as necessidades materiais dos irmãos.

Deus atende aos que o agradam por uma vida de obediência aos seus mandamentos. O salmista disse: *"Agrada-te do Senhor ele satisfará todos os desejos do teu coração"* (Sl. 37.4). Deus se agradou da oração e da atitude de Salomão e deu-lhe o que tinha pedido: sabedoria para guiar o povo de Deus (I Rs. 3.10). Deus conhece a nossa vida. Ele sabe quais são os desejos e motivos do nosso coração. Ele observa os nossos passos. E como ele se alegra em ver seus filhos guardar os seus mandamentos e fazer diante dele que lhe é agradável. Segundo o nosso texto, guardar os mandamentos e fazer o que é agradável diante de Deus é a mesma coisa. *"O que pode ser mais agradável aos olhos de Deus do que a obediência dos seus filhos aos seus mandamentos?"* Deus fica tão alegre em observar seus filhos obedientes que prontamente, segundo sua vontade, lhe atende os seus pedidos para a alegria e o bem deles. *"Aquilo que pedimos dele recebemos"*. "Aquilo" é um termo geral e refere-se a qualquer coisa que o crente venha pedir a Deus. Mas sabemos que aquele que alegremente guarda os mandamentos de Deus não pedirá qualquer coisa ao Senhor, mas aquilo que é da vontade de Deus, aquilo que é necessário e traz glória ao Seu nome.

Deus atende os que guardam os seus mandamentos. Guardar os mandamentos é ter zelo pela palavra de Deus, é colocar Deus em primeiro lugar, é honrar o nome do Senhor com nossas palavras e atos, é alegrar-se no seu dia estando nos cultos com gratidão para invocar seu nome e ouvir sua voz. Além disso, João nos chama aqui no contexto do nosso texto a guardar o mandamento de crer em Jesus e amar os nossos irmãos (23,24). Crer no nome de Jesus é crer no que a Bíblia diz sobre Ele. É crer que Jesus é o Filho Eterno de Deus que se fez carne e veio ao mundo salvar pecadores. Os falsos mestres da época de João afirmavam conhecer a Deus e ter fé em Jesus, mas negavam a verdade da Bíblia sobre o Filho de Deus. Para os falsos mestres Jesus não era Deus e muito menos se fez carne. Quem não crer fielmente em Cristo não pode conhecer a Deus e muito menos ser atendido por ele.

Ao lado da verdadeira fé em Cristo, João nos chama a guardar o mandamento de amar os nossos irmãos. Meus irmãos! Percebam como a nossa vida de amor ao próximo está ligada a nossa vida de oração! Pois, como posso pedir que Deus me perdoe, se não tenho disposição para perdoar o meu próximo, mas guardo ódio e rancor contra ele. Como posso pedir a Deus que cuide da minha vida e me sustente, se sou egoísta e avarento e não me interesso em suprir as necessidades dos meus irmãos? Podemos fazer sacrifícios, jejuns, vir aos cultos, orar dia e noite, mas se não tivermos amor pelo próximo todo nosso esforço é vão e Deus não nos dará aquilo que lhe pedimos.

A palavra de Deus é clara em mostrar que Deus não atende, mas abomina as orações dos ímpios e incrédulos. O SENHOR não dá ouvidos às orações dos que desprezam a sua palavra. Em Provérbios 28.9 lemos: *"O que desvia os ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração é abominável"*. Que palavras sérias! Deus odeia a oração de quem vive desprezando seus mandamentos. Vemos com tristeza como Deus repreendeu o seu povo rebelde e hipócrita através do profeta Isaías. O povo se reunia para adorar a Deus, oferecia sacrifícios, fazia

suas orações, participava das festas que o SENHOR ordenou, mas ao mesmo tempo, estavam com as mãos cheias de sangue e desprezavam os órfãos e as viúvas. O Senhor então, lhes disse: *"Pelo que, quando estendeis as mãos, escondo de vós os olhos; sim, quando multiplicais as vossas orações, não as ouço, porque as vossas mãos estão cheias de sangue"* (Is. 1.15-17; ver também 59.1,2).

Que essas solenes palavras soem em nossos ouvidos como uma séria advertência para não cairmos na rebeldia e hipocrisia daqueles judeus do passado. Infelizmente hoje há pessoas fazendo a mesma coisa. Há muitos que estão vivendo um cristianismo fácil e barato. Fazem seus rituais de culto, suas orações, querem as bênçãos de Deus, mas não assumem o compromisso de seguir fielmente a Cristo e viver em obediência aos seus mandamentos. Deus não se alegra com rituais, sacrifícios e orações destituídos de obediência, mas o seu prazer está em que se obedeça à sua palavra. Avalie a sua vida! Que tipo de cristianismo você está vivendo? Talvez você tenha feito suas orações a Deus, mas não obtém nenhuma resposta. Você está guardando os mandamentos do Senhor com alegria? Tem orado como convém? Com humildade e perseverança e em conformidade com a vontade de Deus? A Bíblia diz que *"Deus não atende a pecadores (que vivem no pecado); mas pelo contrário, se alguém teme a Deus e pratica sua vontade, a este atende"* (Jo. 9.31).

Aqueles que amam a Deus e guardam os seus mandamentos, Ele tem prazer em abençoá-los atendendo seus pedidos. Mas por que o Senhor nos dá o que lhe pedimos? Por causa do mérito da nossa obediência? E por que guardamos os seus mandamentos? Para receber recompensa da sua parte? Nada disso! É somente pela sua graça que Deus atende os nossos pedidos e não por causa do mérito da nossa obediência. Ele nos deu do seu Espírito. Ele permanece em nós e por causa disso ele nos capacita a obedecer (24). Não temos nenhum mérito. Além disso, o verdadeiro crente não guarda os mandamentos com o propósito de receber recompensas da parte de Deus. Pelo contrário, o cristão verdadeiro cumpre os mandamentos de Deus com um coração alegre e cheio de gratidão. Seu único objetivo e prazer na vida é agradar a Deus e viver para sua glória, pois ele reconhece quão grande é a graça e o amor de Deus por ele em salvá-lo pela obra de Cristo. Ele vai obedecer ao Senhor com alegria. A consequência disso é que Deus se alegrará com sua vida, ouvirá suas orações e, segundo sua vontade, atenderá seus pedidos para seu bem.

Para ser um crente fiel que agrada a Deus, nós temos de manter os nossos olhos fixos naquele que foi perfeito em todos os seus caminhos, Jesus Cristo, Nosso Senhor. Ele viveu na prática da oração. Ele deu prioridade a sua comunhão com Deus. Seu prazer foi guardar os mandamentos de Deus e ele guardou a todos perfeitamente. Ele viveu para agradar a Deus. Sua comida e bebida era fazer vontade daquele que o enviou e realizar a sua obra (Jo. 4.34). E porque viveu para agradar a Deus, ele sempre foi ouvido por Seu Pai. (Jo. 8.29; 11.41,42). O Pai ficou satisfeito e muito alegre com a obediência do Seu Filho. *"Este é o meu Filho amado em quem me comprazo"*. E por causa da obediência perfeita de Cristo, nós fomos salvos do pecado e temos hoje livre acesso à presença de Deus. Vamos então ser gratos a Deus por tão grande salvação e desfrutar dos privilégios que Jesus ganhou para nós. Busquemos o Senhor em oração e guardemos com alegria os seus mandamentos a fim de que ele seja glorificado por nós e para que ele nos abençoe segundo sua vontade graciosa. Amém.



*Sermão de pastor Abram de Graaf.  
Pregado na profissão de fé de duas irmãs.*

**Texto: Ecl. 11, 9 até 12,1**

**Leitura: Mt. 25, 31-46**

Queridos irmãos em Cristo Jesus,

Quem não viu nessa semana passada: um céu cheio de nuvens?

O dia começou com sol, um momento bonito em que as crianças podiam brincar na rua;

Mas esta alegria foi ameaçada pela chuvarada que estava se arrumando no horizonte.

O nosso texto é assim: uma exortação para se alegrar, enquanto as nuvens escuras estão no horizonte. O nosso texto fala aos jovens e os exorta para se alegrar, mas eles não devem esquecer que as nuvens da velhice estão no horizonte. Alegrem-se, porque juventude vai passar! Capítulo 12, 1 diz: **Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer.**

No final da nossa vida somos velhos, fracos e doentes e não temos mais tanto prazer na nossa vida. Então, pensando nisso, o autor diz aos jovens: **alegre-te, antes que venham os dias maus. Alegre-te. Agora é o momento! Alegre-te, mas lembra-te do teu Criador. Não o esqueça na sua juventude, porque precisarás dele na sua velhice.**

Assim é o contexto do nosso texto; assim é também o contexto da nossa vida; e assim é também o contexto deste momento especial aqui na igreja. Duas jovens farão a sua profissão de fé no final do culto; e essas duas jovens pensaram independentemente (!) nessa palavra de Deus, que encontramos aqui em Eclesiastes 11. Um texto cheio de alegria; uma palavra para os jovens que são crentes; uma exortação para jovens que se devem preparar para o futuro escuro e nublado.

**ALEGRA-TE JOVEM NA TUA JUVENTUDE!**

**1) AME A DEUS ACIMA DE TUDO E**

**2) FAÇA O QUE QUISER.**

Queridos irmãos,

Este texto é uma palavra excelente para este momento em que duas jovens, Aline e Tânia, farão a sua profissão de fé. Porque o texto fala aos jovens, observa a vida deles, e exorta os jovens a se alegrarem e a não esquecerem Deus. O livro de Eclesiastes fala sobre a vida do dia-a-dia, mas não esquece Deus, o Criador, que vive no céu. Isso combina com o momento de hoje: duas jovens param a sua vida por um momento para confessar a sua confiança em Deus.

Já disse no início: o nosso texto é como um raio de sol num dia nublado. O livro Eclesiastes fala sobre a vaidade dessa vida. *Vaidade de vaidades, tudo é vaidade*. Tudo é passageiro; tudo é como a fumaça, que desaparece quando o vento vem. Tudo é vaidade, tudo é passageiro, também a nossa vida. Mas no meio de tudo isso, o nosso texto levanta a nossa cabeça para o céu e nos ensina a confiar em **Deus**.

Cap. 12, 1 diz: **Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos dos quais dirás: Não tenho neles prazer**. E versículo 9 e 10 do Capítulo 11 dizem: **Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; sabe, porém, que de todas estas coisas Deus o trará a julgamento**. Duas vezes a luz de Deus esclarece as sombras deste livro. São dois momentos únicos neste livro, que deixam o nosso texto especial.

**Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade**, diz a palavra de Deus. Lembra-te do TEU Criador. O texto não fala sobre o Criador em geral, mas sobre o TEU Criador. Prestem atenção nessa pequena palavra TEU, irmãos. Isso mostra que existe uma relação íntima entre o Criador e os jovens. Ele é TEU Criador. Deus, o Criador, não é uma pessoa desconhecida para nós. Nós o conhecemos. Ele se revelou a nós: através da sua criação, e mais especificamente através da sua Palavra.

Hoje em dia muitas pessoas acreditam que existe uma coisa, UM PODER, que criou o universo. Elas acreditam nesse PODER, mas não o conhecem. Este poder fica desconhecido. A Palavra de Deus não fala assim. A Palavra de Deus nos revela quem é esse Criador. Ele é o Deus de Abraão e de Israel; Ele é o Pai eterno de Jesus Cristo. Ele fez uma aliança com Abraão e com todos os crentes. E baseado nessa aliança podemos dizer: Ele é o NOSSO Criador. Ele é o MEU Deus. Ele é MEU Pai celeste.

**Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade**, diz a Palavra de Deus. LEMBRAR na Bíblia é muito mais do que um pensamento passageiro. Lembrar-te do teu Criador não acontece num flash. *Lembrar-se do seu Criador é pensar nos atos dele no passado, adorar a presença dele no presente e confiar nele para o futuro*. Lembrar-se do seu Criador é um estilo de vida. Lembrar-se do seu Criador significa um convívio contínuo. As crianças em Israel aprenderam isso dos seus pais.

Elas aprenderam a adorar a Deus. Os pais em Israel falaram com as suas crianças sobre Deus. As crianças conheciam o Todo Poderoso, que criou o céu e a terra. Mas como sempre chega um período na vida de uma criança em que surgem dúvidas. Especialmente na adolescência. Muitas adolescentes perdem a sua fé na adolescência. Quem já experimentou isso, ele sabe que este texto é muito importante e que este momento aqui na igreja é muito especial. Duas jovens que passaram a adolescência e guardaram a sua fé; Elas se lembram do seu Criador e confessam isso publicamente! Graças a Deus!

Agora, quero focalizar um pouco mais no nosso Criador. Quem é o seu Criador? O texto que vocês escolheram diz: **Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; sabe, (porém), que de todas estas coisas Deus o trará a julgamento**.

Pensando nesse texto surgiu uma pergunta: Deus é chato? Por um lado Ele lhes diz: ALEGRA-TE, JOVEM, mas por outro lado Ele o trará ao julgamento por causa desses momentos de alegria!! Como combinar isso? Deus quer que nós nos alegremos, SIM ou NÃO?

Ele vos exorta para se alegrar, mas depois vos castigará porque se alegraram? É assim, irmãos? Deus é tão chato?

Não, irmãos! Deus não é chato. Ele realmente quer que nós nos alegremos. O CRIADOR quer isso. Vou mostrar isso. Abram a Bíblia em Atos 14, 17! Ali o Espírito Santo nos diz o seguinte: *Deus fez o céu, a terra, o mar e tudo o que neles existe. Ele permitiu, nas gerações passadas, que todas as nações seguissem os próprios caminhos. No entanto, não deixou de dar testemunho de si mesmo fazendo o bem, do céu enviando-vos chuvas e estações frutíferas, saciando de alimento e ALEGRIA os vossos corações.* Estão ouvindo, irmãos?! Deus, O Criador, quer nos saciar de alimento e de ALEGRIA.

Também o próprio Livro de Eclesiastes diz isso. Lemos em Ecl. 9,7-9: *Vai, come teu pão com ALEGRIA e bebe gostosamente o teu vinho, porque Deus já aceitou tuas obras. Que tuas vestes sejam brancas em todo tempo e nunca falte perfume sobre a tua cabeça. Desfruta a vida com a mulher amada em todos os dias da vida de vaidade que Deus te concede debaixo do sol, todos os teus dias de vaidade, porque esta é a tua porção na vida.*

Deus não é contra alegria, irmãos. Deus quer que nós nos alegremos! Ele realmente quer isso. Ele nos exorta e estimula. Ele nos dá o alimento para se alegrarmos, pão e vinho e carne e muito mais. Deus quer nos dar alegria nessa vida. Mas a questão é: qual é o caráter da nossa alegria? A nossa alegria é uma verdadeira alegria? Não somente para mim, mas também para as pessoas que vivem perto de mim? Ou a minha alegria é particular? Talvez até egoísta? Eu me alegro, mas os meus pais não; eu me alegro, mas os meus irmãos não; Eu me alegro mas Deus não. Eu, eu, eu e o resto morreu?

Que tipo de alegria é essa? Deus não gosta desse tipo de alegria malvada e egoísta, mas Deus é em favor da alegria pura e verdadeira. Uma alegria, que traz felicidade para todos que vivem em redor de nós. Uma alegria boa com verdadeiro amor. Uma alegria que compartilhamos com as pessoas que vivem perto de nós. 1 Cor. 13 diz: Ainda que tivesse fé, mas não tivesse o amor, essa fé não presta nada. Assim posso também dizer: Ainda que tivesse ALEGRIA, mas não tivesse o amor, essa ALEGRIA não presta nada.

Duas pessoas podem se alegrar, mas a sua alegria pode ser completamente diferente. Depende do coração delas. Uma pessoa cheia de fé e amor se alegrará com outras coisas do que uma pessoa egoísta e soberba que não conta com ninguém. A pessoa egoísta só se alegra com a própria prosperidade; mas o coração do verdadeiro crente se alegra com a prosperidade dos seus irmãos e dos seus amigos. Existem dois tipos de alegria, e, o jovem deve saber que tipo de alegria agrada a Deus.

Porque a palavra diz: **Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; sabe, (porém), que de todas estas coisas Deus o trará a julgamento.** Pensando no julgamento, podemos pensar em Mateus 25, 31-46, que fala sobre o último julgamento. Naquele momento encontraremos também dois tipos de pessoas; dois tipos de jovens.

Um grupo de jovens que vivia para satisfazer os seus próprios interesses. Eles não se preocupavam com a vida das pessoas que viviam ao redor deles. O estilo da vida deles era assim: Eu, eu, eu e o resto morreu. No final Jesus lhes dirá: Eu tive fome e não me destes nada a comer; eu tive sede e não me destes nada a beber; fui estrangeiro, e vocês não me acolheram; necessitei de roupas, e vocês só compraram roupas para si mesmo; estive

enfermo e preso, mas nunca me visitaram. Infelizmente encontramos muitas pessoas e muitos jovens que vivem assim neste mundo.

Mas existe também um outro tipo de jovem. Jovens que foram convertidos e transformados pelo Espírito Santo. Jovens que começaram a conhecer Jesus Cristo; Jovens que mudaram o seu estilo de vida. Jovens que começaram a viver uma vida cristã; jovens que se esforçaram a cumprir a vontade de Deus. Estes jovens não vivem de acordo com a idéia: Eu, eu, eu e o resto morreu. Mas eles vivem com o amor de Cristo no coração.

Cristo andava neste mundo e se alegrava muito. Ele compartilhava a sua alegria com as pessoas que viviam perto dele; ele compartilhava o evangelho com as pessoas que ele encontrava nas suas viagens: pessoas doentes, pessoas cegas ou surdas; pessoas paráliticas; uma multidão que estava com fome; pessoas que estavam com sede. Etc. etc. Cristo os ajudou, porque ele sabia que isso era a vontade de Deus; Cristo os ajudou porque queria vê-los alegres. Cristo os ajudou porque sabia que Deus de todas estas coisas nos trará ao julgamento.

E Cristo mesmo será o último Juiz. Ele avaliará a nossa vida e está observando se nós nos alegamos com esta alegria pura e santa, que vem de Deus. E se for assim ele vai dizer: *Venham, benditos de meu Pai! Recebam como herança o Reino que lhes foi preparado desde a criação do mundo. Pois eu tive fome, e vocês me deram de comer, tive sede, e vocês me deram de beber. fui estrangeiro, e vocês me acolheram; necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e vocês me visitaram;*

Prestem atenção, irmãos. O convite para se alegrar não é somente um convite para se alegrar por um momento, mas *o objetivo desse convite é a vida eterna*. Por causa disso o convite chama a sua atenção para a existência de Deus. Tem dois tipos de alegria, mas só uma delas leva para a vida eterna. Podemos nos alegrar aqui de acordo com a idéia "Eu, Eu, Eu e o resto morreu", mas esta alegria é vaidade e passageira: não durará para sempre. A verdadeira alegria, que *é uma alegria com amor*, esta alegria dura para sempre!! Todas as coisas são vaidades e passageiras, mas só há uma coisa que ficará: É o amor. Quem tem este amor no coração, passa pelo julgamento sem ter medo. Quem tem Cristo no coração passa pelo julgamento sem medo.

## **ALEGRA-TE JOVEM NA TUA JUVENTUDE!**

### **1) AME A DEUS ACIMA DE TUDO E**

### **2) FAÇA O QUE QUISER.**

Faça o que quiser! Esta palavra pode causar um constrangimento aqui. Faça o que quiser! Se disser isso a uma pessoa que vive no mundo, ele pensará em muitas coisas erradas. Mas prestem atenção, irmãos! Esta palavra não é dita às pessoas que vivem *no mundo*, mas às pessoas que vivem *na igreja*. Esta palavra é para pessoas convertidas, regeneradas. Vocês tem que passar pelo ponto 1 para chegar ao ponto 2.

Antes de tudo uma pessoa tem que aprender a **AMAR A DEUS ACIMA DE TUDO** e só depois poderá cumprir o segundo ponto: **FAÇA O QUE QUISER**. Essa palavra não é uma licença para fazer tudo. A nossa liberdade é limitado por nossa responsabilidade. A Bíblia diz:

**Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem o teu coração e agradam aos teus olhos; sabe, (porém), que de todas estas coisas Deus o trará a julgamento.**

A primeira parte fala sobre a nossa liberdade, e a segunda parte fala sobre a nossa responsabilidade. A nossa liberdade é limitada pela nossa responsabilidade.

Faça o que quiser, mas ame a Deus acima de tudo.

Faça o que quiser, mas lembra-se que de todas estas coisas Deus o trará ao julgamento.

Então, no primeiro lugar devemos aprender a amar a Deus; Lembrar-se do nosso Criador. Se você aprendeu isso, você será uma outra pessoa, uma pessoa regenerada. Uma pessoa que ama a Deus; Uma nova criatura que está cheia do Espírito de Deus; Uma pessoa que vive conforme a imagem de Deus; uma pessoa nova com um coração novo; uma pessoa nova que quer cumprir a vontade de Deus. Se você é regenerada, você não quer fazer tudo; você não quer fazer coisas malvadas porque aprendeu a amar.

O amor traz um compromisso na nossa vida. O amor muda a nossa vida. O amor transforma a nossa vida. Quantas vezes não aconteceu que duas pessoas começaram a namorar e as suas vidas mudaram. Elas aprenderam a se respeitar e a evitar certos costumes. Uma pessoa que fumava, não fuma mais, porque a sua esposa não gostava disso e ele ama a sua esposa mais do que o cigarrinho. Um homem bebia muito, mas não faz isso mais porque ele ama a sua família. Ele se sente responsável por suas crianças e esta responsabilidade limitou a sua liberdade. Ele parou de beber.

A palavra diz: **Alegra-te, jovem, na tua juventude, e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade; anda pelos caminhos que satisfazem o teu coração e agradam aos teus olhos;** Isso oferece uma liberdade em fazer contatos e relações, mas esta liberdade é também limitada pela nossa responsabilidade. Paulo diz para os jovens (1 Cor. 7,38) : *você está livre para casar, com quem quiser, mas no Senhor.* Somos livres para satisfazer o nosso coração e os nossos olhos, mas somente no Reino de Deus. Antes de tudo, deixe *o amor de Deus* purificar o vosso coração e os vossos olhos e depois disso vocês estão livres para fazer o que quiser. Mas tenha cuidado! Porque existe um perigo que pode estragar a sua alegria. O texto diz: **Afasta, pois, do teu coração o desgosto e remove da tua carne a dor.**

Existem pessoas que vivem reclamando o tempo todo, porque não sabem se alegrar; não conhecem essa alegria santa, porque não conhecem o amor de Deus. Não são amados e por causa disso estão tristes e vivem reclamando para receber atenção; reclamam sobre a dor na carne, visitam os médicos e os especialistas, mas não encontram nada, porque a dor não está na carne, mas vem do seu coração. Elas tem que tirar do seu coração o desgosto e só depois disso elas podem remover a dor na carne. Então, a pergunta é: o que causou o desgosto no coração delas?

O que é o *desgosto* do seu coração? A palavra significa uma mágoa que foi causada por uma outra pessoa. Existem pessoas que vivem com *uma mágoa* no coração. Uma mágoa que as incomoda. Uma mágoa que funciona como um espinho na carne; como uma pedrinha no sapato. Mais tempo que fica, mas ela incomoda. Uma pessoa deve tirar o espinho da sua carne, porque se não, a carne vai ficar vermelha e haverá uma infecção; tem que tirar a pedrinha do sapato, porque se não incomodará mais e mais e no final não conseguirá mais andar. Do mesmo jeito tem que tirar a mágoa do seu coração. Mas como fazer isso?

A resposta é simples: se converter e viver uma vida Cristã. E parte dessa vida é aprender a PERDOAR! Tem que tirar o espinho e devolver àquela pessoa que lhe deu. Tem que tirar a mágoa do coração e devolver a pessoa que lhe deu e dizer: por favor, você me magoou, mas

eu lhe perdô. Assim tem que tirar a mágoa e isso curará a dor da carne. Isso curará a sua vida e as suas relações com as pessoas mais próximas. Isso restaurará a sua alma e lhe trará a verdadeira alegria. Uma alegria com amor. Esta alegria que dura para sempre.

Quem tem tal desgosto no coração tem que tira-lo, porque **a juventude e os cabelos negros são vaidade**. Até jovens podem morrer. E quando acontece e você não tem a verdadeira alegria no seu coração; não terá paz na sua vida, Deus o trará o julgamento. E Cristo o dirá: *afaste te de mim! não o conheço; não o reconheço*, porque não teve o amor no coração; Esse é o lado escuro da vida, irmãos; essas são as nuvens no horizonte da nossa vida.

Mas nós não vivemos na escuridão, nós não vivemos nas trevas. Nós vivemos na luz. Nós conhecemos o Cristo. Nós conhecemos a remissão dos pecados! Hoje de manhã celebramos a santa ceia: celebramos a comunhão dos santos; conhecemos esta alegria santa, que o sacrifício de Cristo nos deu.

Temos aqui duas jovens que descobriram essa alegria; elas querem ser parte dessa alegria. Elas enriquecerão a nossa alegria. E juntos esperamos pela plenitude de alegria, que Cristo nos trará. A todos nós. Em Cristo nós nos alegamos. Não temeremos o julgamento, porque a nossa alegria é santa; a nossa alegria é Cristo Jesus.

Amém

